

# Fernando Pimentel entrega veículos para Emater e Epamig

Sex 05 maio

O governador [Fernando Pimentel](#) entregou nesta sexta-feira (5/5) no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, 46 veículos para as empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural ([Emater](#)) e de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais ([Epamig](#)), além de 500 tablets para extensionistas.

Durante o evento, também foi anunciada a estratégia de estruturação do geoportal “Observatório da Agricultura” – um sistema de informações sobre a agropecuária em Minas Gerais. No primeiro momento, o portal trará informações estratégicas sobre o parque cafeeiro do estado.

Pimentel ressaltou a importância de anunciar a entrega de veículos e uma ferramenta de mapeamento do setor agropecuário. “É uma entrega que pode parecer singela para as pessoas que olham de longe ou que não têm a vivência do setor. Mas eu digo para vocês que é importante, merece muito mais do que a presença do governador, merece todo o apoio e prestígio do Governo do Estado, porque nós estamos destacando aqui a importância do setor agropecuário”, resumiu.

Os veículos foram adquiridos por meio de convênio com a [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), sendo 20 para a Emater e cinco para a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). Os demais 21 veículos, também entregues para a Emater, são fruto de contrato firmado com o extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), atual Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República.

## Geoportal

O Observatório da Agricultura será um sistema de informações estruturadas sobre a agropecuária em Minas Gerais, com os dados, mapas e informações diversas das principais cadeias do agronegócio. Para a execução do convênio, serão alocados R\$ 3,9 milhões pela Codemig, cabendo à Emater e à Epamig a realização do projeto e a contrapartida de R\$ 2,3 milhões, totalizando um investimento da ordem de R\$ 6,3 milhões.

Fernando Pimentel destacou o papel de empresas do Estado, como a Codemig, de apoiar atividades relevantes para o Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, caso da agropecuária. “Tivemos o apoio decisivo da Codemig que, durante muito tempo, aplicou o seu dinheiro em outro tipo de atividade. Aliás, eu queria saber o que é que o Estado ganhou com isso: construção de prédios, de sedes luxuosas do governo - foi a isso que foi destinado o dinheiro do governo. Agora não. Agora, a Codemig, nesse programa do geotreferenciamento, já colocou mais de R\$ 3 milhões e também está reformando o Parque de Exposições da Gameleira, para termos ali, ao lado do Expominas, uma sede adequada aos grandes eventos agropecuários que Minas têm que atrair e sempre atraiu”. afirmou.

## Parque cafeeiro

O primeiro projeto do geoportal fará o mapeamento e monitoramento do parque cafeeiro de Minas Gerais, com o auxílio dos tablets entregues aos escritórios locais da Emater. Ainda neste ano, serão mapeados os primeiros 150 municípios produtores que respondem por 80% da produção do Estado. A expectativa da safra mineira para este ano é de 26,8 milhões de sacas, correspondendo a 56,4% da produção nacional.

O [secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão](#), afirmou que o sistema agrega informação, conhecimento e inteligência ao setor. “Vamos ter informação tanto da dimensão das lavouras de café, a produtividade, o tipo de café e até quais são as propriedades certificadas pelo Governo do Estado. Essas informações vão ajudar muito o setor de café de Minas Gerais, que já tem mais de um milhão de hectares”, explicou.

O mapeamento permitirá reduzir a especulação de mercado em relação às estimativas de safra de café pela área precisa plantada. Até o momento, já foram mapeados os 185 maiores municípios produtores de café, em uma área superior a 787,3 mil hectares, o que corresponde a 65% da área plantada. O site trará a correlação dos tipos de café com os locais de produção, a logística de escoamento das safras, estimativas de produtividade, entre outros, e contribuirá também para maior profissionalização da atividade.

Com o aperfeiçoamento da metodologia de mapeamento e agregação de outras informações como a recorrência de doenças e pragas, além de eventos climáticos, será possível obter informações qualificadas para aprimorar a gestão de setor cafeeiro.

Outro objetivo do portal é viabilizar a capacitação dos técnicos em geotecnologias e no uso de dispositivos móveis para levantar e validar dados em campo, além de buscar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de automação para mapeamento do parque cafeeiro no estado. Poderão, ainda, ser fortalecidas as parcerias público-privadas para aprimorar o processo dos levantamentos e divulgação de informações sobre a cafeicultura.

Para o presidente da Emater, Glênio Martins, o geoportal é a maior ferramenta de inteligência para o setor agropecuário mineiro. “A gente quer ter mais precisão, uma estimativa de safra, nas ocorrências de região com significado e concentração de determinadas culturas. Queremos também, por meio dele, identificar regiões onde os climas são favoráveis para determinadas culturas, ou seja, uma ampliação, como no caso do café, que é o maior produto hoje do PIB agrícola de Minas Gerais”

## **Anúncios**

O secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República, José Ricardo Ramos Roseno, anunciou dois investimentos para a agricultura familiar em Minas Gerais. O primeiro é o repasse de R\$ 4,7 milhões para a Emater por meio do Pacto Nacional pelo Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural. Esses recursos serão usados para custeio, viabilizando o serviço de assistência técnica e extensão rural no campo.

O segundo anúncio será a inclusão de 120 municípios do semiárido mineiro no Programa Dom Helder, contemplando entre oito mil e dez mil agricultores familiares com políticas públicas que envolvem assistência técnica, políticas de fomento de processo produtivo, comercialização e produção de mudas.

Roseno elogiou as entregas realizadas pelo Governo do Estado, que têm por objetivo beneficiar os agricultores familiares. “Os veículos, bem como os tablets, são ferramentas para viabilizar o serviço de assistência técnica e extensão rural. Hoje, esses serviços no Brasil conseguem chegar a no máximo 50% dos agricultores familiares. Ou seja, até hoje, metade dos agricultores familiares ainda não tem acesso a esse serviço tão importante para levar informações e inserir esse produtor no mercado”, acrescentou.

Participaram do evento secretários de Estado, deputados federais e estaduais, prefeitos, extensionistas e servidores da Emater e da Epamig, além de outras lideranças do setor agropecuário.